



## PROJETO

# “Ações estratégicas para o fortalecimento da bacia leiteira no Estado do Acre”

MARÇO/2024

# *Ações estratégicas para o fortalecimento da bacia leiteira no Estado do Acre*

**Alçada do Projeto**    Federal     Estadual     Outros

ACRE, 2024

## SUMÁRIO

1.	Título do Projeto .....	4
2.	Proponente do projeto .....	4
3.	Resumo .....	4
4.	Contextualização .....	5
5.	Objetivo Geral .....	9
6.	Objetivo Específico.....	9
7.	Vínculo o projeto à uma estratégia nacional/regional de política pública .....	9
8.	Metodologia .....	9
8.1.	Público Alvo do projeto .....	9
8.2.	Localização no território (com mapa) .....	10
8.3.	Procedimentos.....	11
	Integralização da contrapartida do beneficiário .....	12
8.4.	Estudos Ambientais.....	13
9.	Meta(s)/Etapa(s)do projeto.....	13
10.	Resultado e Impacto esperado .....	13
11.	Equipe gestora do projeto.....	14
11.1	Equipe executora (Pessoal próprio) .....	14
11.2	Equipe de apoio (pessoal externo).....	14
12.	Investimento.....	14
12.1.	Fonte de recurso .....	14
12.2.	Valor do projeto .....	14
12.3.	Cronograma Físico-Financeiro .....	15
1 - FÍSICO.....		15
2 - FINANCEIRO.....		15
13.	Gestão de Risco.....	16
13.1.	Indicador do projeto .....	16
13.2.	Análise de Resultados e Impactos esperados após a implantação .....	16
14.	Referências.....	17
15.	Anexos .....	18

## **1. Título do Projeto**

Ações estratégicas para o fortalecimento da bacia leiteira no Estado do Acre.

## **2. Proponente do projeto**

SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA – SEAGRI, inscrita no CNPJ 03.149.084/0001-18, situado na Avenida Nações Unidas, 2.604, Bairro 7º BEC, Rio Branco/AC, CEP 69908-093.

## **3. Resumo**

A Secretaria de Estado de Agricultura (SEAGRI) está amparada pela Lei Complementar nº 419 de 15 de dezembro de 2022 e pela redação dada pela Lei 4.085, de 16 de fevereiro de 2023, constituem áreas de competência:

I - Políticas estaduais de agricultura, pecuária e demais atividades rurais;

II - Política de extensão, assistência técnica e armazenamento de produtos rurais e florestais.

A cadeia produtiva do leite desempenha um papel fundamental na geração de emprego e renda, atividade desenvolvida principalmente pela agricultura familiar. Para além de aspectos econômico, o leite é um alimento completo rico em proteínas, lipídios, açúcares, sais minerais e vitaminas, essencial para o desenvolvimento humano.

Apesar da sua relevância, o estado do Acre apresenta a quarta menor participação na produção nacional de leite, contribuindo apenas com cerca de 0,12% desta, conforme dados do Anuário do Leite de 2022. O baixo nível tecnológico e produtores com limitada capacidade de investimento, resultando em uma produção diária média inferior a 50 litros de leite por produtor. Essa baixa produtividade implica na importação de grande parte dos produtos lácteos consumidos no estado, com forte dependência externa. Entre 2015 e 2021, a produção de leite no Acre declinou de 58,47 milhões para 38,07 milhões de litros, representando uma queda de 35% nesse período.

Assim como em outros estados do país, a produção de leite no Acre enfrenta grandes desafios, incluindo a degradação de áreas de pastagens, deficiências tecnológicas, especialmente em nutrição, genética e sanidade do rebanho, e a carência de infraestrutura e serviços de assistência técnica e extensão rural.

Para reverter esse cenário e impulsionar a produção leiteira no estado, são necessários investimentos tanto do setor público quanto do privado. Tais investimentos devem priorizar reformas nas pastagens com a adoção de práticas conservacionistas, estratégias de manejo alimentar como fornecimento de silagem e suplementação mineral, além da implementação de tecnologias de reprodução e aquisição de equipamentos modernos compatíveis com o sistema produtivo.

Este projeto visa reverter a tendência de queda na produção de leite no Acre, uma cadeia produtiva de grande relevância econômica e social, por meio de ações estratégicas que incentivem e apoiem o desenvolvimento da pecuária leiteira do Estado do Acre.

#### **4. Contextualização**

A pecuária leiteira é de grande importância econômica e social para o país. De acordo com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), o Brasil é o terceiro maior produtor mundial de leite, tendo uma produção de mais de 34 bilhões de litros por ano, sendo predominante em pequenas e médias propriedades, empregando cerca de 4 milhões de pessoas. As regiões Sudeste e Sul são as principais produtoras, que juntos representam 68% da produção nacional, com destaque para Minas Gerais, líder em produção, seguido por Paraná, Rio Grande do Sul, Goiás e Santa Catarina. Embora tenha havido uma queda no número de vacas ordenhadas desde 2014, a produtividade por animal aumentou nesse período, alcançando 2.192 litros/vaca/ano em 2020.

A pecuária leiteira na Amazônia, embora incipiente em alguns estados, constitui importante atividade socioeconômica para o setor agropecuário da região, é exercida, predominantemente, por produtores de base familiar, que têm como renda básica o leite. Representa importante fator de geração de emprego e renda, além de propiciar a criação de empregos indiretos nas atividades de transporte, processamento e comercialização.

Segundo o último Censo Agropecuário realizado em 2017, o Brasil possui 5.073.324 estabelecimentos agropecuários, e 1.176.295 estabelecimentos que produziram leite de vaca, representando 23,2% do total, destes 64,1% correspondem a estabelecimentos familiares. No Estado do Acre foram contabilizados 37.356 estabelecimentos agropecuários, sendo 6.514 estabelecimentos que produzem leite, representando 17,4% do total, com um rebanho de 40.476 vacas, que produziram um total de 38,2 milhões de litros de leite, com produtividade média de 943 litros/vaca/ano, e um valor da produção estimado em R\$50.358.026,00/ano (IBGE, 2022).

A leiteira emprega diretamente, em média, 3,37 pessoas por estabelecimento, devendo ser considerado também os empregos gerados nas atividades de transporte, processamento, distribuição e comercialização, o que amplia sua importância tanto do ponto de vista econômico quanto social (Rosa Neto et al., 2020). No entanto, o sistema de produção da bovinocultura de leite, condicionado à implementação de um baixo nível tecnológico nas atividades desenvolvidas nas propriedades, ainda é caracterizado pela baixa produtividade das vacas, reduzida produção e taxa de lotação das pastagens, e comprometimento, da sustentabilidade produtiva, econômica, social e ambiental da atividade.

As maiores quantidades de leite produzidas estão concentradas nos municípios de Tarauacá, Senador Guiomard, Plácido de Castro, Rio Branco, Senador Guiomard, Plácido de Castro, Rio Branco, Acrelândia, Epitaciolândia, Xapuri, Porto Acre, Capixaba e Brasília (Figura 1) (IBGE, 2017).

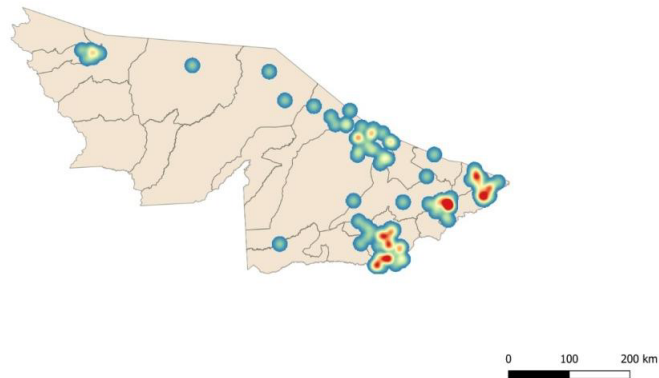


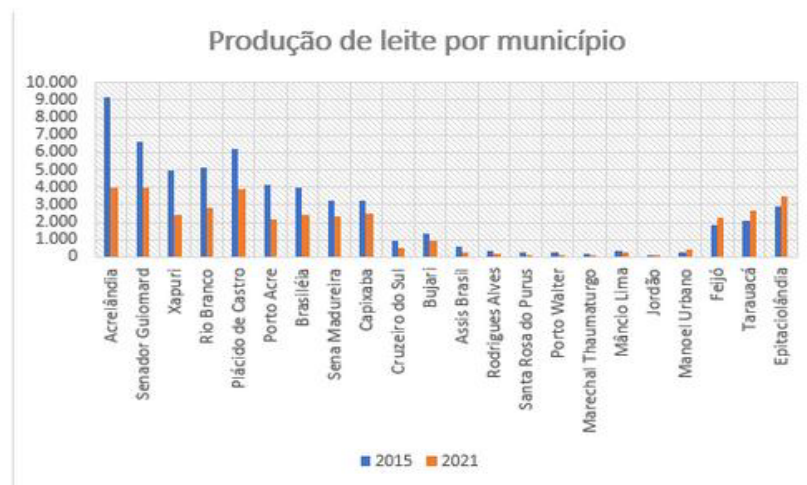
Figura 01: Mapa de calor da concentração de propriedades leiteiras no estado do Acre no ano de 2020.

A produção de leite no Acre foi de 58,47 milhões de litros em 2015 para 38,07 milhões de litros em 2021, um decréscimo de 20,5 milhões de litros, o que representa uma queda de 35% na produção de leite em 06 anos.

Os municípios de Acrelândia (-5.214), Senador Guiomard (-2.689), Xapuri (-2.551), Rio Branco (-2.372), Plácido de Castro (-2.349), Porto Acre (-1.998) e Brasiléia (-1.585) foram os que registraram as maiores perdas de produção absoluta.



Fonte: IBGE, Pesquisa da Pecuária Municipal – PPM.  
Nota: Leite (mil litros).



Fonte: IBGE, Pesquisa da Pecuária Municipal – PPM.  
Nota: Leite (mil litros).

Frete aos desafios enfrentados, a produção de leite no Acre ainda não atende à demanda local, levando à necessidade de importação de grande parte dos produtos lácteos consumidos no estado. Para superar essa baixa produtividade, é crucial investir em iniciativas que promovam o aumento da produção e da eficiência na atividade leiteira acreana. Isso requer a implementação de técnicas e tecnologias inovadoras que assegurem não apenas a viabilidade econômica, mas também a responsabilidade ambiental. Entre as medidas essenciais estão a reforma de pastagens com práticas conservacionistas, o emprego de biotecnologias de reprodução e a adoção de equipamentos e tecnologias mais avançadas, visando à preservação do processo produtivo e dos recursos naturais nas propriedades rurais.

Para efetivar a implementação dessas novas técnicas e tecnologias eficientes na produção leiteira, que buscam a viabilidade da atividade com responsabilidade ambiental e a manutenção do processo produtivo e dos recursos naturais nas propriedades rurais, é fundamental promover a conscientização sobre a importância da conservação ambiental na atividade produtiva. Além fornecer instrumentos de eficiência produtiva e econômica na cadeia produtiva do leite.

Nesse contexto, o Estado, como agente promotor do desenvolvimento rural, possui o dever de incentivar a adoção de novas técnicas e tecnologias por parte dos produtores. Isso pode ser alcançado através do fornecimento estratégico de fomento a produção combinado com assistência técnica e extensão rural (ATER) de qualidade e em quantidade suficiente para provocar mudanças de mentalidade, transformando as propriedades rurais em empreendimentos viáveis e sustentáveis. Esse processo terá um impacto direto na redução do desmatamento, na conservação ambiental e na melhoria da qualidade de vida dos produtores, contribuindo para aprimorar os indicadores socioeconômicos do Acre.

A Secretaria de Estado de Agricultura (SEAGRI), como instituição responsável pela formulação e implementação de políticas estaduais relacionadas à agricultura, pecuária e atividades rurais, incluindo extensão e assistência técnica, possui as ferramentas e habilidades necessárias para liderar o processo de modernização tecnológica e técnica das propriedades rurais. Isso pode torná-las mais produtivas, competitivas e sustentáveis.

A modernização das propriedades rurais através da adoção de boas práticas agropecuárias em todos os estágios da cadeia produtiva do leite é essencial. A eficácia desse processo de modernização depende de um planejamento cuidadoso que respeite as características econômicas e individuais dos produtores, ao mesmo tempo em que promove o melhoramento genético, o bem-estar animal e o manejo nutricional adequado, garantindo o fornecimento constante de matéria-prima para os laticínios.

Dentre as várias ações necessárias, o manejo nutricional e a garantia da qualidade do leite são fundamentais. O manejo nutricional, em particular, é crucial para evitar a sazonalidade na produção de leite, que afeta a produtividade das vacas e o retorno econômico ao produtor. A estacionalidade das pastagens no Acre influencia diretamente o desempenho produtivo dos animais, resultando em períodos de safra e entressafra na produção de carne e leite. Portanto, é necessário planejar o manejo adequado da pastagem para garantir uma produção consistente ao longo do ano, incluindo a produção de forragem, a integração entre sistemas de pastejo e a conservação do excedente de pasto na forma de feno ou silagem.

A ensilagem, um método de conservação baseado na ação de microrganismos, desempenha um papel importante nesse processo. A utilização de cultivares como o capim-elefante BRS Capiáçu, desenvolvido pela EMBRAPA, pode contribuir significativamente para a produção de silagem de qualidade e para o fornecimento de alimento aos animais ao longo do ano.

A implementação de estratégias que visam fortalecer a cadeia produtiva do leite no Acre, através da disponibilização de tecnologias e técnicas de manejo nas propriedades rurais, é fundamental para tornar as unidades de produção mais viáveis economicamente, estáveis na oferta e comercialização do leite e seus produtos, e garantir a segurança alimentar. Isso requer um esforço conjunto dos diversos atores envolvidos, incluindo o setor público, privado e os produtores, para transformar propriedades improdutivas em unidades de produção sustentáveis e rentáveis.

Diante do que foi exposto, este projeto proposto visa à implementação de estratégias voltadas ao planejamento alimentar do rebanho leiteiro no Estado do Acre, prioritariamente aquelas que já fazem parte de outros projetos desenvolvidos pela SEAGRI em parceria com os diferentes Programas e Políticas Públicas no Estado, a exemplo do Programa REM Acre, Pecuária + Eficiente, como também, o setor privado, possibilitando a continuidade e aprofundamento das ações de sustentabilidade produtiva, econômica, social e ambiental das propriedades rurais.



## **5. Objetivo Geral**

Fomentar a cadeia produtiva do leite no Estado do Acre, a partir da implementação de ações estratégicas voltadas a adoção de tecnologias e técnicas de manejo nas propriedades rurais, com foco no planejamento alimentar do rebanho leiteiro, contribuindo para a redução do desmatamento e das emissões de gases do efeito estufa e a conservação da floresta nativa, através do efeito poupa terra.

## **6. Objetivo Específico**

- Oportunizar o preparo do solo, para o plantio de capim-elefante BRS Capiaçú, assim como a realização dos tratos culturais;
- Disponibilizar mudas de capim-elefante BRS Capiaçú, para formação de capineira, possibilitando a maior oferta de volumosos;
- Conceder máquinas forrageiras, para triturar o capim-elefante BRS Capiaçú, facilitando a oferta de capim no cocho e a confecção de silagem;
- Disponibilizar ensacadeiras e compactadoras de silagem, possibilitando o armazenamento da forragem a partir do processo de ensilagem;
- Melhorar a condição nutricional do rebanho leiteiro, e consequentemente os aspectos produtivos, reprodutivos e econômicos da atividade;
- Aumentar a produtividade da bacia leiteira acreana;
- Fornecer, de forma continuada, assistência técnica, garantindo a adequada utilização das tecnologias e técnicas de manejo;
- Diversificar fontes de renda e garantir o emprego da mão-de-obra familiar;
- Proporcionar a geração e transmissão de conhecimentos técnicos e tecnologias para serem aplicados na atividade leiteira;
- Ofertar e melhorar a qualidade do trabalho e a vida no campo;
- Contribuir com a redução da emissão de gases do efeito estufa, do desmatamento e conservação da floresta;
- Promover o desenvolvimento sustentável.

## **7. Vínculo o projeto à uma estratégia nacional/regional de política pública**

O projeto tem vínculo com o Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia – PRDA 2024-2027, a partir do convênio entre o Ministério do Desenvolvimento Regional/Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia e o Governo do Estado do Acre.

## **8. Metodologia**

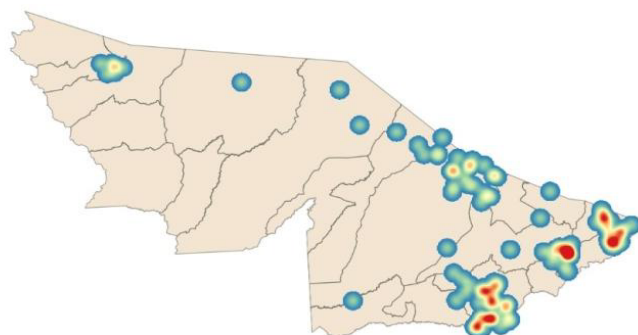
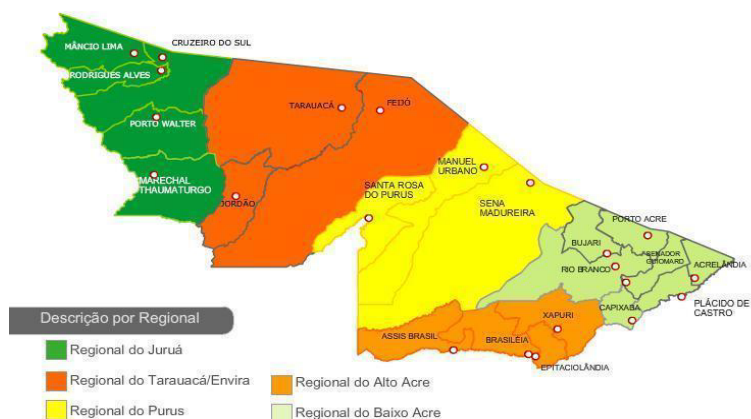
### **8.1. Público Alvo do projeto**

Serão selecionadas 210 propriedades rurais com a produção leiteira, pertencentes a agricultura familiar, priorizando famílias que já que já fazem parte de outros projetos

e/ou políticas públicas desenvolvidas pela SEAGRI, e em parceria com SENAR, EMBRAPA, EMATER, Programa REM, dentre outros.

## 8.2. Localização no território (com mapa)

As ações do projeto serão voltadas à bacia leiteira e abrangerão, prioritariamente, os municípios com maior volume de produção ao longo dos anos, e onde apresentam a concentração das propriedades leiteiras no estado do Acre, sendo concentradas em 06 municípios: **Acrelândia, Capixaba, Plácido de Castro, Porto Acre, Rio Branco e Senador Guiomard.**



0 100 200 |

Mapa de calor da concentração de propriedades leiteiras no estado do Acre no ano de 2020

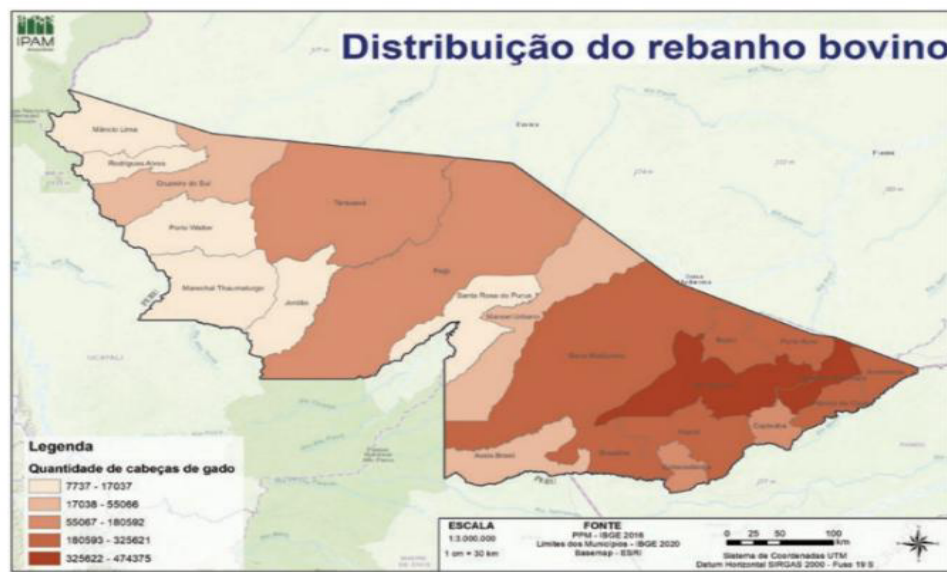


Figura 34. Distribuição do rebanho nos municípios em 2016.  
Fonte: Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM/IBGE).

### 8.3. Procedimentos

O Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Agricultura —SEAGRI, contratará empresa especializada para prestar serviço de ATER continuada a 210 produtores rurais, durante o período de 04 anos, localizadas nos 06 municípios com maior produção de leite: Acrelândia, Capixaba, Plácido de Castro, Porto Acre, Rio Branco e Senador Guiomard.

Os produtores serão selecionados, levando-se em consideração a produção de leite do estabelecimento rural e o perfil do produtor em adotar novas tecnologias e técnicas de manejo sustentável na sua propriedade. Para seleção dos produtores serão elencados os seguintes critérios:

- Ter propriedade rural em um dos municípios elencados;
- Ter na atividade leiteira sua principal fonte de renda;
- Utilizar, predominantemente, mão de obra familiar nas atividades;
- Possuir imóveis rurais com até 4 (quatro) módulos fiscais;
- Ter ou estar disposto a vínculo com laticínios regularmente licenciados;
- Disponibilidade para receber outros produtores na mesma situação ou equipe técnica de instituições parceiras da SEAGRI, caso seja necessário.

A equipe técnica do Departamento de Agronegócio da SEAGRI será responsável por dar o aval no processo de seleção das propriedades leiteiras, que será realizado em conjunto com a prestadora de ATER. Serão priorizadas aquelas propriedades que estejam comprometidas com a atividade e acreditem na execução do projeto proposto, e que estejam inseridas em áreas com maior pressão de desmatamento ou mais afetadas pela degradação de pastagens.

Os produtores selecionados terão direito ao acompanhamento técnico continuado durante 48 (quarenta e oito) meses e aos insumos para recuperação de 05 (cinco)

hectares de área degradada. Serão disponibilizados para cada produtor contemplado no projeto, 10.000 mudas de capim elefante da cultivar BRS Capiacu, 01 roçadeira, 01 máquina forrageira para triturar o capim, e 01 máquina ensacadeira e compactadora de silagem, totalizando a distribuição, na execução do projeto, de 2.100.000 mudas de capim, 210 roçadeiras, 210 máquinas forrageiras, 210 máquinas ensacadeiras e compactadoras de silagem.

As 10.000 mudas, distribuídas por produtor, serão suficientes para o plantio da área de 1 hectare de capineira. Um hectare de viveiro da BRS Capiacu apresenta potencial para produzir colmos para plantio de 10 ha a 15 ha de capineira, em cada corte. Considerando a possibilidade de realização de dois cortes anuais, um hectare de viveiro pode produzir colmos para o plantio de até 30 ha, em um ano, para produção de silagem e/ou picado verde a ser fornecido no cocho para animais.

A roçadeira, para corte do capim, será de mínimo 1.4HP ou 1.9CV de potência. A máquina forrageira disponibilizada terá a capacidade de produção, corte do capim, de no mínimo 800 kg/hora. A máquina ensacadeira e compactadora de silagem apresentará capacidade de produção de no mínimo 5.000 kg/hora, e contará com a disponibilização de 500 sacos/produtor para armazenamento da silagem. Além dessas tecnologias, serão ofertadas diretamente pelo projeto outras tecnologias, que garantam a realização de práticas de manejo fundamentais para o sucesso do projeto, como: o preparo do solo, o plantio das mudas, assim como a realização dos tratamentos culturais, que irá contemplar o controle de invasoras e a adubação do capim.

### **Integralização da contrapartida do beneficiário**

Os produtores selecionados para participar do projeto se responsabilizarão, como condicionante de contrapartida, pelos gastos financeiros que não estiverem previstos no processo de implantação de cada unidade.

Assim como, o produtor responsabilizar-se-á pelas despesas inerentes as manutenções previstas e imprevistas, de maneira a garantir a manutenção da atividade leiteira na propriedade, assegurando a viabilidade e continuidade das tecnologias na propriedade.

Será dever do produtor selecionado:

- Responder ao questionário de diagnóstico inicial, parcial e final, que identificará além de seu sistema de produção, aspectos relacionados à situação socioeconômica da família;
- Assinar ao termo de adesão ao projeto e ao termo de recebimento de acordo com o material que lhe for entregue e demais documentos que forem necessários;
- Permitir que sua propriedade seja visitada por outros produtores e outros técnicos;
- Realizar de imediato e as suas custas, exames para detecção de brucelose e tuberculose no rebanho leiteiro e descartando animais positivos;
- Registrar anotações de controles básicos relativos ao clima (chuvas, e temperaturas máxima e mínima), às finanças (despesas e receitas com a atividade leiteira) e ao rebanho (parições, coberturas, pesagens mensais de fêmeas em crescimento e controles leiteiros, uma vez ao mês, do leite produzido por cada vacas em lactação);
- Realizar, as suas custas, a aplicação dos insumos distribuídos conforme a orientação técnica;
- Seguir as orientações técnicas conforme combinado entre as partes (técnico e produtor);

- Zelar pela boa conservação de todo insumo, máquina, implemento, equipamento ou veículo que eventualmente a secretaria o tiver cedido e estiver sobre sua responsabilidade.

#### **8.4. Estudos Ambientais**

Para acesso ao programa os produtores rurais devem seguir a legislação Ambiental, e em caso de área com embargo ambiental, buscar junto aos órgãos competentes a sua regularização.

Salienta-se que o projeto é voltado para otimizar a eficiência de áreas que já foram antropizadas, gerando baixo impacto ambiental e, principalmente, reduzindo a pressão de desmatamento sobre a floresta nativa, através do efeito Poupa-terra.

### **9. Meta(s)/Etapa(s)do projeto**

- Contemplar 210 (duzentos e dez) produtores rurais da pecuária leiteira com ATER continuada por 4 anos;
- Elaborar o planejamento alimentar do rebanho leiteiro nas 210 (duzentos e dez) propriedades assistidas;
- Implantar 210 (duzentos e dez) hectares de capineira de BRS Capiaçú, 1 hectare por produtor, em propriedades leiteiras, incluindo atividades de manejo fundamentais para o sucesso do projeto, como: preparo do solo, análise do solo e correção da acidez, plantio de mudas, assim como a realização dos tratamentos culturais, controle de invasoras e pragas e adubação de plantio e cobertura;
- Plantar 2.100.000 (dois milhões e cem mil) mudas de BRS Capiaçú;
- Entregar a cada produtor contemplado 1 (uma) roçadeira, 1 (uma) máquina picadora de forragem e 1 (uma) máquina ensacadeira e compactadora de silagem e 500 (quinhentos) sacos com abraçadeiras para armazenamento da silagem, totalizando 210 (duzentos e dez) roçadeiras, 210 (duzentos e dez) máquinas picadoras de forragem, 210 (duzentos e dez) máquinas ensacadeiras e compactadoras de silagem e 105.000 (cento e cinco mil) sacos com abraçadeiras para armazenamento da silagem.

### **10. Resultado e Impacto esperado**

O projeto a ser desenvolvido possibilitará o acesso de tecnologias, por parte dos produtores de leite, para realização do manejo com os animais, a partir da utilização das mudas de BRS Capiaçú para formação de capineira, roçadeiras, máquinas forrageiras para melhor aproveitamento do capim e ensacadeiras para preparação da silagem e conservação do alimento volumoso.

Espera-se que esse acesso resultará num incremento da oferta de alimentos para o rebanho, a partir da formação da capineira, aumento dos índices produtivos (produção de leite e produtividade por vaca), reprodutivos (taxa de prenhez e taxa de nascimento) e econômicos (preço por litro e arrecadação financeira por dia) da atividade leiteira.

A implantação dos produtos ofertados e concretização do projeto nas propriedades rurais promoverão uma relação de confiança e profissionalismo entre as instituições

públicas, privadas e produtores, que potencializará não só, momentaneamente, a cadeia produtiva do leite, como também a motivação e idealização de novos projetos para serem executados como políticas públicas para o setor.

E, por fim, espera-se que o projeto trará aumento na renda dos produtores, ocupação da mão-de-obra familiar nas atividades desenvolvidas, fortalecimento da indústria de laticínios, com maior estabilidade de funcionamento da cadeia produtiva, e principalmente elevação da autoestima de produtores, funcionários, empresários e técnicos que acreditam na bovinocultura de leite como fonte geradora de emprego e renda no meio rural. Gerando maior renda ao produtor rural com melhora da qualidade de vida e mantendo a sustentabilidade ambiental. Assim, pretende-se tornar o estado do Acre menos dependente dos produtos lácteos oriundos de outros estados do Brasil.

## 11. Equipe gestora do projeto

### 11.1 Equipe executora (Pessoal próprio)

<b>Nome</b>	Cláudio Luiz Oliveira Malveira		
<b>Função no Projeto</b>	Diretor Técnico	<b>Telefone para contato</b>	(68) 981104595
<b>E-mail</b>	agronomo.ac@gmail.com	<b>Telefone</b>	
<b>Atividades a serem realizadas</b>			
<b>Instituição</b>	SEAGRI	<b>Unidade/Setor</b>	Diretoria Técnica

### 11.2 Equipe de apoio (pessoal externo)

<b>Nome</b>	Empresas especializadas a serem contratadas
-------------	---

## 12. Investimento

### 12.1. Fonte de recurso

Orçamento Geral da União (X) Orçamento dos Estados ou Municípios (X) Outros fundos nacionais e internacionais, parcerias ( ) Parcerias Público-Privadas ( )

### 12.2. Valor do projeto

O custo estimado para a realização das atividades do projeto durante os 48 meses, são de **R\$ 12.978.820,00 (doze milhões, novecentos e setenta e oito mil, oitocentos e vinte reais)** para executar as Ações estratégicas para o fortalecimento da bacia leiteira no Estado do Acre, conforme as etapas descritas na metodologia.

NATUREZA DA DESPESA	VALOR R\$	ORIGEM
44.90.52 – Equipamentos e Material Permanente	<b>5.145.000,00</b>	Repasse/Governo Federal
44.90.30 – Material de Consumo	<b>844.750,00</b>	Repasse/Governo Federal
44.90.14 – Diárias Civil	<b>144.270,00</b>	Repasse/Governo Federal
44.90.39 – Outros Serviços de Terceiro	<b>6.844.800,00</b>	Repasse/Governo Federal

### 12.3. Cronograma Físico-Financeiro

#### 1 - FÍSICO

ID	Tarefas	Unidade/Responsável	Início (MÊS)	Término (MÊS)
1	Processo licitatório para contratação da empresa prestadora de ATER	SEAGRI	1	3
2	Planejamento em conjunto com a empresa contratada para prestar serviço de acompanhamento técnico	SEAGRI	3	4
3	Processo licitatório para aquisição de equipamentos e material permanente e material de consumo	SEAGRI	3	5
4	Seleção dos 210 produtores rurais e das propriedades leiteiras	SEAGRI	4	8
5	Implantação das capineiras de capim-elefante ( <i>Pennisetum purpureum</i> Schum.) nas propriedades rurais (preparo e correção do solo, mudas, plantio, tratos culturais)	SEAGRI	6	12
6	Acompanhamento continuado junto aos 210 produtores rurais pela empresa prestadora de ATER	SEAGRI	4	48
7	Distribuição das roçadeiras, máquinas forrageiras, máquinas ensacadeiras e compactadoras, aos produtores rurais	SEAGRI	6	14
8	Coleta e análise de dados e informações	SEAGRI	4	48
9	Confecção e distribuição de material gráfico	SEAGRI	6	48
10	Monitoramento e replanejamento da execução do projeto	SEAGRI	6	48

#### 2 - FINANCEIRO

ID	Tarefas	Unidade/Responsável	Desembolso	Valor (R\$)
1	Bens e materiais permanentes	SEAGRI	Mês 6	5.145.000,00
2	Material de Consumo	SEAGRI	Mês 6	844.750,00
3	Diárias Cíveis	SEAGRI	Mês 4 a 48	144.270,00
4	Outros Serviços de Terceiros	SEAGRI	Mês 4 a 48	6.844.800,00

<b>TOTAL</b>	-	<b>12.978.820,00</b>
--------------	---	----------------------

## **13. Gestão de Risco**

### **13.1. Indicador do projeto**

A aferição dos indicadores terá a metodologia de monitoramento e avaliação baseada em visitas *in locu* com relatórios técnicos e fotográficos. Podendo a qualquer momento, durante a implantação do projeto fazer correções e ajustes necessários a consecução do objeto.

- Porcentagem de produtores acompanhados com assistência técnica qualificada e especializada;
- Número de hectares preparados (preparo e correção do solo, plantio de mudas);
- Porcentagem de hectares com capineira implantada com mudas de capim-elefante cultivar BRS Capiacu;
- Porcentagem de hectares realizados os tratos culturais (controle de invasoras e pragas, adubação de plantio e cobertura);
- Porcentagem de equipamentos entregues (roçadeiras, máquinas forrageiras, máquinas ensacadeiras e compactadoras);
- Número de publicações (folheto informativo, boletins técnicos ou artigos científicos) elaboradas.

### **13.2. Análise de Resultados e Impactos esperados após a implantação**

O projeto a ser desenvolvido possibilitará aos produtores de leite o acesso a tecnologias essenciais para o manejo animal. Isso inclui a utilização de mudas de capim-elefante, BRS Capiacu, para a formação de capineira, roçadeiras, máquinas forrageiras para um melhor aproveitamento do capim, e ensacadeiras para preparação da silagem e conservação do alimento volumoso.

Espera-se que esse acesso resulte em um incremento significativo na oferta de alimentos para o rebanho, por meio da formação da capineira. Além disso, prevê-se melhorias nos índices produtivos, reprodutivos e econômicos da atividade leiteira, incluindo aumento da produção de leite, produtividade por vaca, taxa de prenhez, taxa de nascimento, preço por litro e arrecadação financeira diária.

A implementação dessas tecnologias nas propriedades rurais promoverá uma relação de confiança e profissionalismo entre instituições públicas, privadas e produtores. Isso não só impulsionará a cadeia produtiva do leite a curto prazo, mas também motivará a idealização de novos projetos para serem executados como políticas públicas para o setor.

Além disso, espera-se que o projeto traga maior viabilidade econômica para a atividade e promova uma interação mais harmoniosa com o meio ambiente. Isso inclui o aumento da renda dos produtores, a ocupação da mão-de-obra familiar, o fortalecimento da indústria de laticínios e uma maior estabilidade na cadeia produtiva como um todo. Mais importante ainda, o projeto visa elevar a autoestima de produtores, funcionários, empresários e técnicos envolvidos na bovinocultura de leite, reconhecendo-a como uma fonte fundamental de emprego e renda no meio rural. O objetivo final proposto é alavancar a produção de leite e tornar o estado do Acre menos dependente dos produtos



lácteos provenientes de outros estados do Brasil.

## 14. Referências

BERNARDES, T. F.; SCHMIDT, P.; DANIEL, J. L. P. et al. An overview of silage production and utilization in Brazil. In: INTERNATIONAL SILAGE CONFERENCE, 2018, Piracicaba. Proceedings... Piracicaba: ESALQ 2018. 623 p.

IBGE. Censo Agro 2017. Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em:< <https://censos.ibge.gov.br/agro/2017/>>.

MARTINS, P.C.; PICCININI, G.A.; KRUG, E.E.B. et al. Sustentabilidade ambiental, social e econômica da cadeia produtiva do leite - Desafios e perspectivas. Brasília: EMBRAPA, 2015. 432p.

PEREIRA, A. V; LEDO, F. J. S; MORENZ, M. J. F. et al. BRS Capiaçú: cultivar de capim-elefante de alto rendimento para produção de silagem. Embrapa Gado de Leite - Comunicado Técnico (INFOTECA-E), 2016.

ROSA, P.P.; SILVA, P.M.; CHESINI, R.G. et al. Características do Capim Elefante Pennisetum purpureum (Schumach) e suas novas cultivares BRS Kurumi e BRS Capiaçú. Pesquisa Agropecuária Gaúcha, v.25, p. 70 — 84, 2019.

SAMPAIO, R. L.; RESENDE, F. D.; REIS, R. A. et al. The nutritional interrelationship between the growing and finishing phases in crossbred cattle raised in a tropical system. Tropical Animal Health and Production, Edinburgh, v. 49, n. 5, p. 1015-1024, 2017.

SENEDA, M.M.; SOUZA, A.C.C.; GONZÁLEZ, S.M. et al. Ações de difusão da informação na comunidade: reprodução e a cadeia produtiva do leite. SEURS - Extensão e Inovação, p. 1 — 5, 2019.

## 15. Anexos

Orçamento preliminar detalhado:

Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Valor Unidade (R\$)	Valor Total (R\$)
01	Assistência técnica (04 anos)	Unidade	210	4.800,00	2.073.600,00
02	Preparo e correção do solo (1 hec.)	Unidade	210	2.500,00	525.000,00
03	Mudas de capim elefante ( <i>Pennisetum purpureum</i> ) cv. BRS Capiáçu (mudas, corte, preparo e transporte)	Unidade	2.100.000	1,50	3.150.000,00
04	Plantio das mudas (1 ha)	Unidade	210	4.985,00	1.046.850,00
05	Tratos culturais — 01 ha (controle de invasoras e adubação de cobertura)	Unidade	210	235,00	49.350,00
06	Roçadeira à gasolina com potência mínima de 1.4HP ou 1.9CV'	Unidade	210	3.500,00	735.000,00
07	Máquina forrageira para triturar capim com capacidade de operação de 1.000kg/hora (3 hp — 220'V')	Unidade	210	6.000,00	1.260.000,00
08	Ensacadeira e compactadora de silagem	Unidade	210	15.000,00	3.150.000,00
09	Sacos com abraçadeiras para armazenamento de silagem	Unidade	105.000	2,50	262.000,00
10	Confecção de material gráfico	Unidade	1.050	35,00	36.750,00
11	Combustível	Litros	84.000	6,50	546.000,00
12	Diárias	Unidade	504	286,25	144.270,00
	<b>Total</b>				<b>12.978.820,00</b>